

Retrato do mercado ambulante no Rio: pelo menos 34 mil trabalham na capital

O Rio de Janeiro possui uma quantidade significativa de trabalhadores informais, com os ambulantes representando uma parte dessa força de trabalho. Com base em dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) do IBGE, compilados pelo Observatório do Trabalho Carioca, esta nota técnica apresenta os números referentes aos trabalhadores ambulantes no município e na Região Metropolitana (RM-RJ) no 3º trimestre de 2024. Vale destacar que esses dados são estimativas e não correspondem a um cadastro oficial. Ou seja, embora baseados em uma metodologia robusta e nos dados mais recentes da PNAD, esses números devem ser interpretados como uma projeção, e não como um levantamento oficial definitivo.

Introdução

De acordo com a PNAD, o número de ambulantes na capital do Rio de Janeiro é de aproximadamente 35.000 pessoas, enquanto na Região Metropolitana esse total engloba por volta de 73.000 trabalhadores.

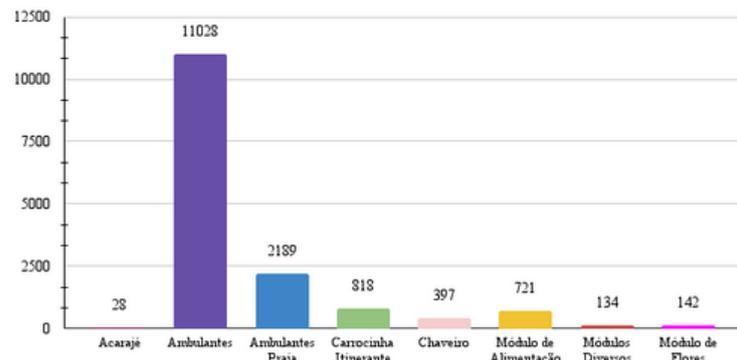
LOCALIZAÇÃO	ESTIMATIVA DE AMBULANTES	INTERVALO DE CONFIANÇA (IC)
CAPITAL DO RJ	34.629	24.457 a 44.801
RM-RJ	72.732	58.799 a 86.664

Fonte: IBGE, Elaboração: Observatório do Trabalho Carioca

Essa estimativa leva em consideração trabalhadores ambulantes licenciados e não licenciados pelo poder público. Em 2016, a Prefeitura do Rio contabilizou oficialmente 15.457 ambulantes licenciados atuando na cidade.

Na época, a distribuição dos tipos de atividade entre trabalhadores ambulantes credenciados estava da seguinte forma:

Quantidade de ambulantes licenciados distribuídos no município do Rio de Janeiro



Fonte: Prefeitura do Rio, Elaboração: Observatório do Trabalho Carioca

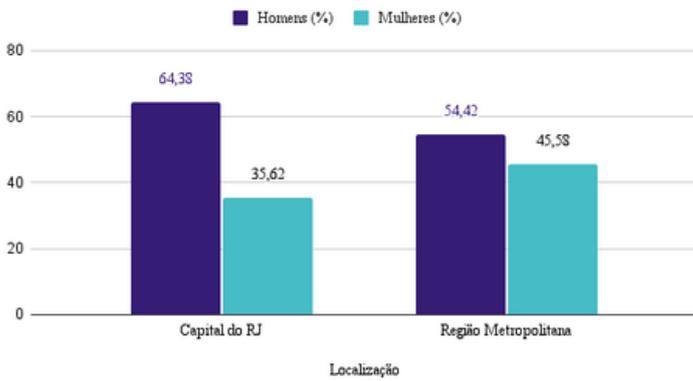
A Riotur anunciou, em janeiro de 2025, a abertura de 15 mil vagas para vendedores ambulantes no Carnaval de Rua, 5 mil a mais que no ano anterior. Essenciais para a festa, os ambulantes garantem a venda de bebidas e alimentos, movimentam a economia informal e sustentam milhares de famílias. A ampliação das vagas reforça o impacto econômico do Carnaval, que vai além da cultura e do turismo, sendo também uma fonte crucial de renda para trabalhadores autônomos.

Perfil Demográfico

Em termos de perfil demográfico, a maioria dos ambulantes na cidade é composta por homens, que representam 64,4% na capital.

Embora a presença masculina seja predominante, observa-se uma participação crescente das mulheres no setor, que representam 35,6% dos ambulantes na cidade e 45,6% na Região Metropolitana.

Percentual de homens e mulheres ambulantes por localização

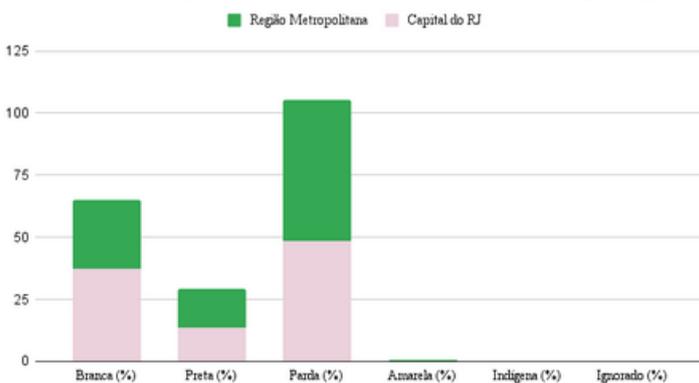


Fonte: IBGE, Elaboração: Observatório do Trabalho Carioca

Esses números são um reflexo da crescente inserção feminina no trabalho informal como uma alternativa econômica.

Em relação à raça/cor, a maioria dos ambulantes na capital é parda (representando 48,7% na cidade e 56,7% na Região Metropolitana), seguida por pretos, com 13,8% na capital e 15,4% na RM-RJ. O percentual de brancos no trabalho ambulante é de 37,5% na capital e 27,3% na Região Metropolitana.

Percentual de raça/cor dentre os trabalhadores ambulantes por região



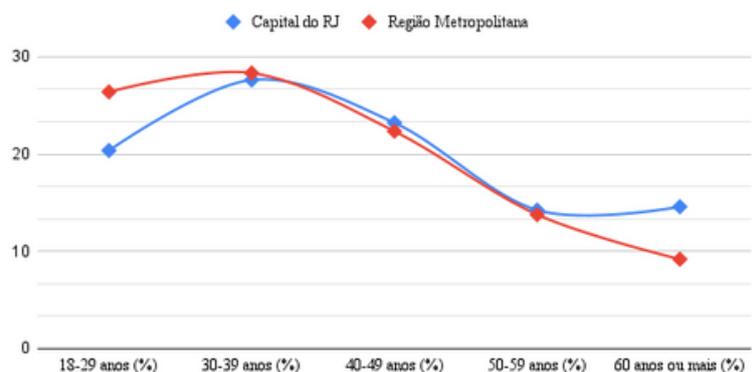
Fonte: IBGE, Elaboração: Observatório do Trabalho Carioca

Esses dados ilustram a predominância de pessoas de cor ou raça “não-branca” entre os trabalhadores ambulantes, alinhando-se com a composição racial típica da população carioca e fluminense.

Faixa Etária

A distribuição etária dos ambulantes na capital e na Região Metropolitana do Rio revela algumas diferenças interessantes.

Percentual de faixa etária entre trabalhadores ambulantes por região



Fonte: IBGE, Elaboração: Observatório do Trabalho Carioca

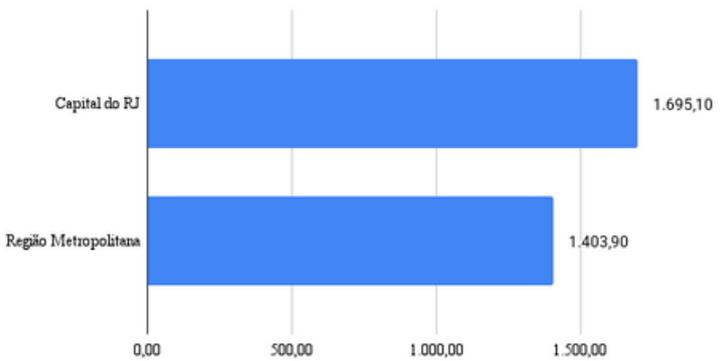
Na capital, a maior parte dos ambulantes está na faixa etária de 30 a 39 anos, representando 27,61% do total, seguida pela faixa de 40 a 49 anos, com 23,21%. A faixa de 18 a 29 anos também é significativa, com 20,36%, enquanto as faixas mais elevadas, como 50 a 59 anos (14,24%) e 60 anos ou mais (14,58%), têm uma participação ainda considerável, mas um pouco menor.

Na Região Metropolitana, a faixa de 30 a 39 anos também lidera, com 28,32%, mas a faixa de 18 a 29 anos tem uma participação mais alta (26,38%) do que na capital. Por outro lado, as faixas etárias mais avançadas (50 a 59 anos e 60 anos ou mais) têm uma presença menor na Região Metropolitana, com 13,77% e 9,19%, respectivamente.

Renda dos Trabalhadores Ambulantes

A renda média bruta dos ambulantes na capital é de aproximadamente R\$ 1.695, enquanto na Região Metropolitana a média é de R\$ 1.403.

Estimativa de renda média bruta (R\$) entre trabalhadores ambulantes



Fonte: IBGE, Elaboração: Observatório do Trabalho Carioca

A renda de muitos trabalhadores ambulantes, no entanto, é extremamente variável e depende de fatores como localização, horário de trabalho e a sazonalidade da demanda pelos produtos que vendem e pelos serviços que prestam.

A maioria dos ambulantes tem, no máximo, o ensino médio completo, com destaque para o ensino fundamental (37,55% na RMRJ e 39,95% na capital) e o ensino médio regular (50,05% na RMRJ e 44,37% na Capital). Esse perfil educacional pode restringir o acesso a empregos formais mais estáveis e bem remunerados, tornando o trabalho ambulante uma alternativa viável.

Além disso, tanto na capital quanto na RMRJ, os ambulantes trabalham muitas horas por semana, evidenciando a alta carga horária necessária para garantir sua subsistência diante da instabilidade da renda.

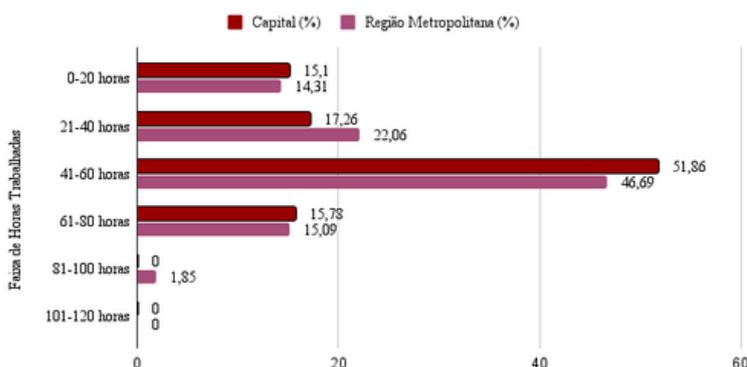
Em termos de horas trabalhadas, esse grupo apresenta especificidades relevantes. Na capital, mais da metade dos ambulantes (51,86%) trabalha entre 41 e 60 horas semanais, indicando uma carga horária intensa. Já na Região Metropolitana, essa mesma faixa concentra 46,69% dos trabalhadores, mas há uma proporção maior de ambulantes com jornadas mais curtas, entre 21 e 40 horas (22,06%). Somadas as faixas de 41 a 60 e 61 a 80 horas, temos 67,64% dos ambulantes na capital e 61,78% na Região Metropolitana.

Conclusão

As estimativas sobre os ambulantes na capital e na Região Metropolitana do Rio de Janeiro destacam a importância do trabalho informal como fonte de sustento para muitas famílias. A disparidade de renda, a predominância masculina e as faixas etárias mais maduras refletem as condições socioeconômicas desafiadoras enfrentadas por essa população, que encontra no longa jornada de trabalho ambulante uma maneira de subsistência.

13/02/2025

Percentual de horas semanais trabalhadas por trabalhadores ambulantes entre regiões



Fonte: IBGE, Elaboração: Observatório do Trabalho Carioca